CORREIO SUL

Joédson Alves/Agência Brasil

São 18 municípios em estado de emergência

Chuvas obrigam 8 mil pessoas a deixarem suas casas no RS

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nesta semana provocaram o deslocamento de quase 8 mil pessoas, que foram obrigadas a deixar suas casas para se abrigar em outro local devido ao risco provocado por enxurradas e alagamentos.

Chega a 121 o número de municípios que registraram algum tipo de ocorrência pelo mau tempo, dos quais 18 decretaram estado de emergência, segundo o balanço mais recente da Defesa Civil gaúcha, divulgado na sábado (21). Até o momento, apenas Jaguari, no sudoeste gaúcho, declarou calamidade pública.

De acordo com os dados oficiais, há no momento 1.914 pessoas em abrigos e 6.058 na casa de parentes ou amigos. Uma pessoa está desaparecida, e continua em três o número de mortes provocadas pelos temporais. Há o registro ainda de um ferido.

As forças de segurança estaduais resgataram 731 pessoas e 137 animais até o momento, informou a Defesa Civil.

R$ 60 mi para cidades afetadas

O governo do Rio Grande do Sul vai liberar R$ 60 milhões do orçamento estadual para ajudar as cidades gaúchas atingidas pelas fortes chuvas desta semana a reparar parte dos danos causados pela força das águas.

A medida foi anunciada pelo governador Eduardo Leite, na sexta-feira (20), após uma reunião com prefeitos e outros representantes de 25 municípios da região central do estado. Os outros R$ 30 milhões serão direcionados pela Defesa Civil estadual, por meio do modelo fundo a fundo, diretamente às prefeituras que declararem situação de emergência.

RS inicia obras em quatro escolas

O Governo do Rio Grande do Sul iniciou obras em quatro escolas estaduais, com investimento somado de R$ 1,4 milhão. O maior valor, R$ 679,5 mil, é destinado ao Colégio Estadual Cônego Afonso Scherer, em Santa Maria do Herval. As outras instituições ficam nas cidades de Osório, Santa Cruz do Sul e Santa Maria. Todos os trabalhos são fiscalizados pela Secretaria de Obras Públicas (SOP).

Atualmente, o Estado conduz 220 intervenções em 192 escolas, com um aporte de R$ 251,7 milhões, abrangendo obras em andamento, prestes a começar ou em fase de contratação.

Kits de donativos a municípios

Desde a última segunda-feira (16), a Defesa Civil estadual já distribuiu mais de 2,6 mil itens e 1,4 mil kits de donativos de ajuda humanitária à população afetada pelas chuvas no Rio Grande do Sul.

As doações partem do Centro Logístico do órgão, em Porto Alegre, onde o movimento tem sido intenso para a organização e carregamento de caminhões.

Atualmente, o governo do Rio Grande do Sul está com a Campanha do Agasalho Aquece RS em andamento.

Neste ano, a campanha visa arrecadar cobertores, mantas, lençóis e toalhas de banho.

Desassorear RS conclui limpezas

Os trabalhos do Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul no município de Barra do Rio Azul, na região Noroeste, foram concluídos e os resultados já podem ser observados pela população. Mesmo com o grande volume de chuva, não ocorreram alagamentos provocados pela elevação dos rios Azul e Paloma. O programa de desassoreamento do governo já ultrapassou a marca de um milhão de metros cúbicos de sedimentos removidos em várias regiões, refletindo na contenção de enchentes em diversos municípios do RS.

Solidariedade aos refugiados

Na sexta, o Centro Administrativo Fernando Ferrari e o Palácio Piratini foram iluminados com a cor azul em homenagem às pessoas refugiadas. A iniciativa do governo do Estado marca o Dia Mundial do Refugiado, destacando a coragem e a resiliência de quem foi forçado a deixar seu país de origem em razão de conflitos, perseguições ou violações de direitos. As duas edificações do Governo do Rio Grande do Sul se unem a diversos pontos turísticos, monumentos e prédios públicos no Brasil e no mundo que também aderiram à campanha.

Copel atenderá 107 cidades com rede trifásica no Paraná

As obras têm o objetivo possibilitar desenvolvimento regional

Copel

Copel implanta sete subestações no Noroeste paranaense

Com a entrega de sete novas subestações de energia, a ampliação de outras 19 unidades e o maior número de cidades cobertas pelo Paraná Trifásico, a Copel está garantindo um suporte de peso à infraestrutura energética do Noroeste paranaense. São obras que têm como objetivo possibilitar desenvolvimento regional, aumentando a quantidade e a qualidade da energia disponível para os diferentes setores da economia.

Somadas à nova subestação Morangueira, já concluída para o reforço na distribuição da energia em Maringá, mais seis novas subestações estão em construção e devem iniciar a operação ainda neste ano, nos municípios de Brasilândia do Sul, Campo Mourão, Cianorte, Nova Londrina, Santa Mônica e São Pedro do Paraná.

De acordo com a gerente do Departamento de Gestão de Ativos da Copel, Graziella Costa Gonçalves, o conjunto de investimentos da companhia busca suprir a necessidade dos consumidores por energia elétrica e atender ao crescimento da região.

"É uma soma de investimentos para trazer ainda mais qualidade no fornecimento de energia. Eles irão aumentar a confiabilidade do sistema e proporcionar opções para situações emergenciais", afirma.

Na construção das novas subestações de energia, a Copel está investindo R$ 187 milhões. Outros R$ 89 milhões são destinados à ampliação de 19 subestações, a fim de aumentar a oferta de energia e melhorar a qualidade do fornecimento aos clientes de toda a região.

No total, o pacote de investimentos programados pela Copel para o Noroeste é de cerca de R$ 452 milhões. Esses recursos se destinam também para as obras de média tensão. São intervenções que compreendem expansão do sistema de distribuição, com a construção de novas interligações de redes e a instalação de equipamentos de automatização da rede elétrica.

Uma das principais frentes de obras é a do Programa Paraná Trifásico, que tem como objetivo fortalecer o atendimento à produção agropecuária e a agroindústria paranaenses.

A região Noroeste está recebendo novas redes trifásicas em 107 municípios. São 3,7 mil quilômetros já implantados pela Copel, de 4,3 mil programados até o final do semestre pela companhia.

Anac investiga acidente de balão

Divulgação /CBMSC

Tragédia deixou 8 pessoas mortas e 13 feridas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) afirmou neste sábado (21) que está adotando as providências necessárias para averiguar a situação do balão que pegou fogo e caiu em Praia Grande (SC). O acidente deixou oito mortos, enquanto 13 sobreviveram.

O governador em exercício de Santa Catarina, Francisco Oliveira Neto, decretou luto oficial de três dias.

Conforme as informações preliminares, em meio ao princípio de incêndio no cesto, o balão desceu até perto do chão, quando 13 pessoas conseguiram desembarcar. Antes que as outras oito saíssem também, a aeronave voltou a subir de repente. Quem não conseguiu sair morreu com os ferimentos causados pelo fogo ou pela queda, ao saltar para fugir das chamas.

"O piloto e outras 12 pessoas conseguem sair do balão, mas outras pessoas não conseguem, e, novamente, o balão acaba subindo involuntariamente", disse o delegado-geral Ulisses Gabriel, chefe da Polícia Civil de Santa Catarina, em entrevista à Rádio CBN. "A partir daí, quando ele [o balão] está numa certa altura, algumas pessoas acabam pulando desse balão. Três pessoas não pularam e acabaram morrendo abraçadas".

As 13 pessoas que sobreviveram foram levadas a um hospital de Praia Grande, sendo que cinco permanecem em observação, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

Vídeos publicados nas redes sociais por testemunhas do acidente mostram o momento em que alguns passageiros saltam do balão, antes de ele despencar em chamas.

O local em que o balão caiu, próximo a um posto de saúde em uma área rural de Praia Grande, segue sob perícia. Segundo informações preliminares da Polícia Civil, o acidente pode ter relação com um maçarico utilizado para iniciar a chama do tanque que esquenta o ar do balão.

Identificação de passageiros
As oito vítimas fatais foram:

Leandro Luzzi
Leane Elizabeth Herrmann
Leise Herrmann Parizotto
Everaldo da Rocha
Janaina Moreira Soares da Rocha
Fabio Luiz Izycki
Juliane Jacinta Sawicki
Andrei Gabriel de Melo

A lista de sobreviventes, com 12 passageiros e o piloto, também foi divulgada:

Elvis de Bem Crescêncio (piloto)
Leciane Herrmann Parizotto
Thayse Elaine Broedbeck Batista
Marcel Cunha Batista
Claudia Abreu
Rodrigo de Abreu
Victor Hugo Mondini Correa
Laís Campos Paes
Tassiane Francine Alvarenga
Sabrina Patrício de Souza
Fernando da Silva Veronezi
Leonardo Soares Rocha
Luana da Rocha

SC

Vice-governadora encerra agenda na Espanha

A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, finalizou na sexta, sua agenda oficial na Espanha com reuniões estratégicas nas áreas de turismo e inovação. Em Barcelona, ela esteve na Secretaria de Turismo da Catalunha, onde foi recebida pelo diretor-executivo Patrick Torrent. A secretária de Estado do Turismo, Catiane Seif, também participou do encontro e apresentou os potenciais turísticos. Na pauta, a proposta de uma parceria institucional entre Santa Catarina e a Agência Catalã de Turismo, com foco no intercâmbio técnico e na troca de boas práticas em políticas públicas voltadas ao setor.

PR

Mutirão de emprego para migrantes e refugiados

A Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná realiza, na próxima quarta-feira (25), um mutirão voltado especialmente para migrantes e refugiados.

O evento será na Agência do Trabalhador Central de Curitiba, localizada na Rua Pedro Ivo, 503, no Centro da Capital, das 9h às 16h, com entrega de senhas até as 12h.

A ação contará com a participação de mais de 20 empresas, oferecendo cerca de 800 vagas de emprego, com encaminhamento direto para entrevistas e possibilidade de contratação imediata. Além disso, o mutirão oferecerá uma estrutura completa de atendimento.

SC

Santa Catarina discute instalação de data center

O Governo de Santa Catarina avançou no sábado, 21, nas negociações com a PowerChina, uma das maiores empresas globais de infraestrutura, energia e tecnologia. A reunião tratou a possibilidade de instalação de um grande data center no estado, projeto que pode posicionar SC na vanguarda da transformação digital e do avanço da IA. Uma das cidades discutidas foi Lages. Isso porque o clima ameno favorece esse tipo de equipamento que necessita de resfriamento. "O mundo está vivendo uma revolução digital com a Inteligência Artificial, e Santa Catarina não vai ficar para trás", afirmou o governador Jorginho Mello.

PR

72 anos do Centro Juvenil de Artes Plásticas

Em comemoração aos 72 anos de fundação da instituição, o Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP) inaugura no dia 24 de junho, às 18h, no Museu Guido Viaro, a exposição "Trajetórias CJAP", com obras de ex-alunos da instituição que seguiram a carreira artística profissionalmente.

Ilustrações, impressões 3D e pinturas estão entre as produções dos artistas.

Com curadoria da própria equipe do Centro Juvenil de Artes, a mostra apresenta obras atuais de ex-alunos e ex-alunas da instituição e, também, desenhos antigos criados por eles e outros alunos em diferentes décadas do CJAP.